



O TRABALHADOR

Orgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Francisco Falcato Junior

Redator: Lourenço Carmigniani

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IV

ITU - SETEMBRO DE 1950

Num. 57

O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

Observador político de Itu

Uma das características do regime democrático é a renovação periódica dos governos da União dos Estados e dos Municípios.

Todo cidadão brasileiro, nato ou naturalizado, que estiver em condições de votar é chamado a exercer esse direito que é ao mesmo tempo o cumprimento de um dever. Contribuir com o voto para a eleição de novos governantes é com efeito, o verdadeiro direito da soberania popular. Cumpre-se integralmente no dia de eleição, o preceito constitucional que prega: "Todos são iguais perante a lei".

Não nos compete no momento analisar as diferentes formas de governo que regem os povos da terra, mas temos motivos para crer que a Democracia é na verdade o regime dos povos cultos e esclarecidos.

A sua prática, por isso mesmo, demanda acurado e longo tirocínio, o que naturalmente ainda não possuímos, mas nem por isso deixamos de merecê-la. Os nossos valentes patriotas que dormem o sono dos heróis no campo santo de Pistóia, tombaram pela causa da Democracia.

O cidadão que é chamado a influir com o voto na formação do governo, sente-se orgulhoso ao constatar que está fazendo bom uso desse direito sagrado, votando de acordo com os imperativos da consciência e da razão. A atuação do povo no governo se dá mais acentuadamente nos órgãos do poder legislativo que é por isso mesmo o mais visado pelos ditadores. No parlamento, que é formado por representantes do povo, são decretadas as leis que atendem às necessidades e às tradições locais; com a supressão do legislativo, desaparecerá com ele a própria Democracia.

Na atual campanha fo-

ram registrados mais de mil candidatos, donde se infere que não é possível ao eleitor um conhecimento nem mesmo superficial dos elementos que lhe solicitam o apoio. Para resolver tão grande dificuldade, os eleitores de Itu, por exemplo, deverão eleger os candidatos ituanos, que além de serem nossos conhecidos, entre eles há os que já deram mostras de possuir espírito público e ademais, tudo quanto recebemos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, nos foi proporcionado por intermédio desses representantes que souberam corresponder à confiança que mereceram do eleitorado local.

Ninguém ignora os nefastos efeitos que produz sobre a mentalidade popular certa propaganda vasada em estilo impróprio; é que ainda estamos engatinhando pela estrada que conduz ao supremo e tão suspirado ideal da Democracia. Mas, mesmo assim, é com satisfação que vimos notando a entusiasmo dessa geração que desponta para a vida social, e uma nação que pode confiar nos anseios e na lealdade de seus filhos está fadada a grandes triunfos.

Não concordamos com aqueles que aprogoam o indiferentismo dos brasileiros em face das eleições; mesmo com relação aos jovens que formaram o espírito numa época em que não havia eleições, não se nota esse alheamento, tanto que a porcentagem de comparecimento às urnas de 2 de dezembro de 1945 foi muito razoável.

Neste terreno, em que pese o clamor que vai por aí acerca do nível não muito elevado do nosso eleitorado, temos evoluído bastante e o povo vai aos poucos se penetrando de seus deve-

res civicos perante a Pátria, pois que, exercer o direito do voto com elevação de ânimo é uma maneira de ser patriota.

Este jornal, destituído de finalidades politico-partidárias - visto que serve a uma classe e não a um grêmio - sente-se contudo, na obrigação de esclarecer os seus leitores sobre o exercício do voto.

O ideal seria que todos os candidatos fossem realmente merecedores dos sufrágios que solicitam, mas tal infelizmente não se dá.

Há os que não conhecem os LIMIÇÕES... e se arrogam uma importância que estão longe de possuir.

Na verdade, o fato de um cidadão ter sido incluído numa chapa eleitoral, não constitui atestado de idoneidade; infelizmente, há candidatos de maus precedentes, indivíduos que nunca se recomendaram e que conseguem registrar seus nomes devido à excessiva liberalidade do Código Eleitoral, que por sua vez é baseada nas liberdades constitucionais.

Dai a necessidade que tem o eleitor de selecionar a seu critério, pois é justo que votemos segundo as nossas preferências pessoais. Devemos, entretanto, eleger o cidadão de bons princípios, bom chefe de família, bem conceituado no meio social onde vive e exerce as suas atividades.

Ao eleitor católico não é lícito votar num candidato que ao depois irá combater a Igreja. Por outro lado, se somos um povo cristão, não se compreende em como somente uma reduzida minoria de deputados dá provas de possuir sentimentos religiosos. É que, às vésperas do pleito, os interessados se apresentam envergando pele de carneiro e agem tão maneirosa e

cavalheirescamente, que, com slogans que soam como canto de sereia, acabam de conquistar o eleitorado.

Não nos deixemos pois, enganar pelos efeitos dessa propaganda que é feita com dinheiro, e não correremos o risco de eleger candidatos que mais tarde nos decepcionarão.

As qualidades morais de um representante devem ser bem conhecidas, bem analisadas, visto como um mandato outorgado pelo povo não é um emprêgo, não é um cargo e sim um encargo muito honroso que se confia a uma pessoa honesta sob todos os pontos de vista.

Quando se trata de reeleição o caso é bem mais simples, visto que já se conhece a atuação do pretendente que deseja ser reconduzido ao posto que ocupou com dignidade. Será reeleito o representante que soube corresponder à confiança do eleitorado e que apresentou larga cópia de serviços à coletividade.

Dada a pluralidade de partidos políticos, cujo número não é limitado - o que representa uma característica do regime, nota-se nesta campanha um sem número de coligações, de legendas entrelaçadas, o que de certo modo poderá confundir os menos avisados.

De fato, a maior parte dos gremios possuem programas que muito se aproximam em seus pontos essenciais; daí a razão das legendas coligadas, forças partidárias que se unem com o fim de aumentar as possibilidades de triunfo para os seus candidatos.

Assim, devemos depositar na urna um total de 8 cédulas, que entretanto não precisam ser obrigatoriamente da mesma legenda, ou da mesma coligação. Os candidatos à

presidência da República, em número de 4, se apresentam cada um com o seu companheiro de chapa, ou seja o vice-presidente. Seria mais lógico que fosse respeitada essa determinação dos partidos, o que entretanto não é obrigatório, podendo-se votar num candidato para presidente e não concordar com o seu companheiro, que nesse caso será substituído pelo vice-presidente de outra chapa.

Candidatos à Presidência da República com suas respectivas legendas:

- 1 - Sr. Cristiano Machado - PSD - PR - PST POT e P Ruralista.
- 2 - Sr. Eduardo Gomes - UDN - PRP e PL.
- 3 - Sr. Getúlio Vargas PTB e PSP.
- 4 - Sr. João Mangabeira - PSB.

Cédulas que deverão ser introduzidas na

- urna:
- 1 - Presidente da República
 - 2 - Vice-presidente
 - 3 - Senador
 - 4 - Sulpente de senador
 - 5 - Deputado Federal
 - 6 - Governador do Estado
 - 7 - Vice-governador
 - 8 - Deputado Estadual

Quanto às possibilidades dos candidatos à presidência da República, podemos dizer que - com exceção do sr. João Mangabeira, cujo partido (PSB) já declarou "que tem plena consciência de não contar ainda com forças eleitorais para eleger candidatos próprios", os outros três, vão se empenhar num pleito disputadíssimo, tanto que nenhum observador desapassionado poderá vaticinar com isenção de ânimo, um prognóstico sério e abalado. Enquanto que uns baseiam suas esperanças de vitória na organização dos seus diretórios, o que facilita a distribuição de cédulas, outros acreditam no prestígio pessoal dos seus candidatos.

Esse é o caso do PTB que não chega a ter 600 diretórios nos 1.800 municípios do país. Dizem os entendidos que o prestígio pessoal do candidato supre a deficiência de organização. No entanto, há fortes razões para se confiar nos efeitos satisfatórios da superioridade de organização. No

(Cont. na 4.a página)

Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 450

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para industria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de radios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos

Fazem anos no mês de Outubro

Dia 1 — José de Oliveira Santos, Marculino Pinto, Nelson Furlan, Lourdes Mariano e Maria Benedita Dias.

Dia 2 — Benedita Berlofa.

Dia 3 — Antonia F. Pinto e Iolanda Tereza Tedeschi.

Dia 4 — Thereza Trabachini Sanches e Velina Barbi.

Dia 5 — Gilda Mechi, Catarina da Cunha, Maria A. O. Ferro, Alcides Domingos Zanini e Francisco Barreto.

Dia 6 — Tiago José Duarte, Nicanor da Costa e Edilia Olimpia Quagliano.

Dia 8 — Antenor Pereira Gandra, Dirce Maria Matheus, Luiza Vitorio e Emilio Griniger.

Dia 9 — Carmelina Vitorio, Orlando Pinto, Afonso Zaneti, Benedito do Amaral e Luiz Gonzaga Mendes.

Dia 10 — Osvaldo Vieira Cordeiro, Maria Amelia Leme e Benedita Amancio da Costa.

Dia 11 — Rosa Maria Zampierr, Maria Aparecida de Almeida Pedroso e Tereza de Jesus.

Dia 12 — Luiza Pavanelli, Claudino Guilherme, Carmelita Sanavio, Antonio Venturini, Ignacio Alpi.

Dia 13 — Francisca Camprecher, Benedita L. de Oliveira, Maria A. Sampaio, Joana Francisca

Hernani, e Lidia Santa Rosa.

Dia 14 — Antonio Tavares Avila, Cirilo de C. Prado.

Dia 15 — Luiz Paulino, Ana Fagundes, Tereza Maria de Oliveira, e Moacir Pinto.

Dia 16 — Izaura Pereira, Maria Sales Martins e Terezinha de Jesus Ferro Marins.

Dia 17 — Maria Antonia de Andrade, Benedita Natalia Vieira e Rosaria do Amaral.

Dia 18 — José de Abreu e Mariana Leme Cardoso.

Dia 19 — Joana Muro, Encarnação Gonçalves Serra e Benedito Tavares Avila.

Dia 20 — Luiz Elias Camargo, Therezinha Margarida Silveira, José Esteves Lopes e Leonor Silveira Moraes.

Dia 21 — Igenes Prendini.

Dia 22 — Geraldo Barbieri e Maria José Buzzo.

Dia 23 — José Torres, Maria Margarida Moraes Paulino Leocci, Justina Rodrigues e Celestino Bertrani.

Dia 24 — Adair Faciolli, Elza Moreira e Alberto Gatti.

Dia 25 — Zuleica Muro, Adão José Corrêa, Benedito Soares e Izaura Berne.

Dia 26 — Evaristo Alves Moreira e Ercilia Silveira de Moraes.

Dia 27 — Thereza do Menino Jesus Soares, Ma-

ria do Carmo Domingues e Ana Salvete.

Dia 28 — Amabile Daniel, Olga Barbieri e Isolina Rosa.

Dia 29 — Maria José M. Munhós.

Dia 30 — Manoél José dos Santos, Maria A. Paulino e Eliza Belato.

Dia 31 — Alberto Vannucci, Maria do Carmo Serra e Roque Buquini.

Incendio

Por volta das 14 horas de 16 de Setembro último, irrompeu nos fundos do Predio 719 da Rua Floriano Peixoto do sr. Odilon Bueno Couto, um incendio que só foi debelado as 16 horas tendo as chamas destruidos quasi totalmente um barracão da parte posterior do dito predio.

Graças a ação pronta e enérgica dos briosos soldados do 2.º R. O. 105 deste cidade, o incendio não teve piores consequências, pois aqueles denodados rapazes souberam dominar com heroismo as chamas que eram bastante ameaçadoras.

Aos militares do Regimento Deodoro o nosso agradecimento e a nossa homenagem.

Festa de Salto

Como nos anos anteriores, realizou-se na tarde de 8 de Setembro último a solene festa do Salto, expressiva homenagem que os povos de Salto e Itu prestam a exelsa padroeira N. Sra. do Monte Serrat.

A parte liturgica dos festejos constou de Missa Cantada no dia da Padroeira, saindo á tarde imponente procissão que percorreu as principais vias publicas da vizinha cidade.

A entrada do préstito o religioso houve sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Ao Mons. João Batista Couto que com tanto zelo conduziu o seu povo aos pés da exelsa padroeira, nossos aplausos e votos para que continue o seu apostolado tão proficuo.

Impressos ?

Tipografia Bom Jesus

Assistencia Social aplicada na Cia. S. Pedro

Jardim da Infancia

Inscritos	55
Inscritos no mês	3
Saídos no mês	—
Frequencia media	41
Refeições fornecidas	1.132
Afastados para cura	1
Inscritos nas aulas	55
Frequencia média ás aulas	41

Crèche

Inscritos	31
Inscritos no mês	2
Saído no mês	1
Frequencia média	25
Refeições substanciosas	1.040
Refeições dietéticas	416
Transferidos para o J. I. S. P.	4
Afastados para cura	—

Ambulatório

Consultas médicas	350
Consultas ginecologicas	120
Pequenas cirurgias	29
Alta cirurgias	1
Curativos	402
Injeções intramusculares	536
Injeções endovenosas	52
Aplicações infra vermelho	57
Hemoterapia	6
Aparelhos de fratura	1
Curetagens uterinas	2
Leitos na S. Casa, por conta da fabrica	17

Visitas médicas a domicilio

Dr. Chebel	146
Dr. Pinheiro	90

Para que seja uma imediata realidade o projetado ESTADIO MUNICIPAL DE ITU, é preciso que todos os ituanos colaborem, por todos os meios, na CAMPANHA PRÓ-ESTADIO

O delicioso

CAFÉ POPULAR

Encontra-se no lar do rico e do pobre

— E FAZ GOSTO AO PALADAR —

Tome sempre o delicioso

CAFE' POPULAR



ALFAIATARIA RAMIRES

SERVIÇO FINO E ESMERADO

M. N. Ramires

O unico que possui o corte "Newstille" sem provas, que oferece a elegancia e conforto masculino e feminino.

RUA DR. JOSÉ ELIAS, 3

ITU

Galeria de Eficiencia



Mirtes Silveira Arruda

A direção deste jornal não poderia ser mais feliz na escolha que teve neste mês, destacando entre as muitas operárias da Cia. F. e Tec. São Pedro, Mirtes Silveira Arruda, destacada e benquista operária da seção de Preparação.

Estimada por chefes e colegas de serviço, sempre jovial e comunicativa, a homenageada em foco granjeou consideração fora do comum, sendo pelas suas qualidades grandemente considerada.

A Direção da Cia. e Tec. S. Pedro felicita os diretores do "O Trabalhador" que tão bem souberam render justiça ao mérito.

A DIRETORIA

O valor da eugenia

Rosalvo de Salles
Copyright do SPES de S. Palou

Eugenia é ciência e é arte! Eugenia é força e beleza, é encantamento da vida, é alegria de viver! E' expressão de saúde perfeita! E' a compreensão nítida do homem puro-sangue, cõncio da força coordenada de seus músculos, da contratibilidade de seus vasos sanguíneos, da rigidez de seus nervos, do dinamismo propulsor do seu cérebro! Eugenia é a própria vida, íntegra cem por cento, na verdadeira accepção da palavra; é a higienização perfeita do corpo; e higienizar o corpo é higienizar o espirito; higienizar o espirito, é alcançar a perfeição moral, na grandeza de seus empreendimentos, na sublimidade de suas criações, no calor de suas convicções.

Só os povos fortes, dirigidos por uma inteligência lúcida, é que ser eugênicos, porque a eugenia é corolário da força inteligente! Esparta, na ância imensa de vencer, fez da eugenia o seu lema. A Grecia, com as suas Olimpíadas, fez da eugenia a sua mística! Roma, indomável, conquistadora, avassalando o mundo inteiro, tinha um lábaro! a força eugênica de seus soldados! Eugenia é perfeição na raça e no espirito!

A eugenia nasceu quando nasceu o primeiro homem convicto de sua inteligência nítida e de seus músculos fortes. Galton a descobriu, e os países que alcançaram um índice elevado de civilização, a cultivam, fazendo dela o motivo único de seu conceito e de sua força, perante as outras nações.

Ser eugênico é ser esteta do físico elegante, é cumprir religiosamente as regras da biologia. E na composição dos mandamentos biológicos, entram, em concerto a anatomia com a proporção elegante e detalhada dos ossos e dos músculos, a fisiologia com os mistérios arrebatadores dos hormônios, a neurologia e a psicologia com o seu potencial admirável e surpreendente, a higiene com os encantos, como ciência e como arte!...

A saúde, a força e a beleza são consequências de funções biológicas e grau de perfeição máxima. As qualidades de domínio só existem em cérebros eugênicos. A alegria de viver é produto exclusivo de funções orgânicas eugênicas. O orgulho das proles sãs só pode existir nas famílias híginas!

E como eugenizar um povo? A luta se faz rodeiar de espinhos e a caminhada é longa, mas a vitória tem as fulgurações dos feitos heróicos. A higiene pré-nupcial, a pré-natal, a infantil a pré-escolar e a escolar, são os primeiros capítulos deste grande empreendimento. Em seguida, temos os problemas médico-sociais, outros capítulos que, em sendo resolvidos, fazem as grandes nações: a higiene do trabalho, a assistência social, o cooperativismo e empreendimentos outros que hoje preocupam os pais civilizados.

A eugenia é filha dos hábitos sadios do corpo. Ela nasce da luz e do ar que nos cercam, dos exercícios físicos e mentais que praticamos, da alimentação dirigida que usamos, dos trabalhos metódicos que executamos, das horas que empregamos no descanso necessário ao corpo!

Não façamos da eugenia um sonho irrealizável e sim uma realização para os nossos dias! Não encaremos a eugenia como um problema insolúvel e sim como uma campanha em graus ascendentes no aperfeiçoamento. Quem não se animará a lutar pela eugeniação de nosso povo, ao lembrar-se de que a eugenia é saúde, é força e beleza?!...

O LEGISLADOR

P. PIUS XII

"Considero a tarefa que a conservação, evolução normal e aproveitamento das energias materiais e espirituais de vosso povo coloca em vossas mãos.

Não posso deixar de inclinar-me diante dessa vocação transcendental e da responsabilidade que ela envolve.

Legislador quer dizer arquiteto.

Legislador quer dizer mestre.

Ser legislador é ser seameador.

Ser legislador significa permanecer para dominá-los e não ser por eles dominados.

E' levantar o futuro com visão segura, ânimo alerta e mão firme.

Ser legislador — encarrando o universo *sub specie aeternitatis*, é jogar nas mãos a bênção ou a maldição, a exaltação ou o vituperio, a vida ou a morte de um povo — é levar as almas aos astros do céu ou arrastá-las aos caminhos de Lúcifer.

Legislar, numa palavra, é colaborar na obra criadora de Deus, é executar nas minudências da vida em comunidade a lei soberana de Deus; é a captação da luz que irradia a lei eterna imanente de Deus."

Palavras proferidas pelo Cardinal Pacelli, no Rio de Janeiro, em 1934, quando como Legado pontifício, visitou a América do Sul.

Juizo Eleitoral da 59.a Zona

O Doutor João Evangelista França Leme, Juiz Eleitoral, na forma da lei, distribui os eleitores inscritos e designa os locais em que devem votar nas eleições do dia 3 de Outubro próximo futuro, pela maneira seguinte:

Município de Itu

Colégio Estadual — sala A	1.a secção	Titulos de ns.	1 a	431
Colégio Estadual — sala B	2.a secção	Titulos de ns.	433 a	890
Colégio Estadual — sala C	3.a secção	Titulos de ns.	891 a	1.547
Colégio Estadual — sala D	4.a secção	Titulos de ns.	1.548 a	2.007
G. Escolar Convenção — sala A	5.a secção	Titulos de ns.	2.008 a	2.445
G. Escolar Convenção — sala B	6.a secção	Titulos de ns.	2.446 a	2.910
G. Escolar Convenção — sala C	7.a secção	Titulos de ns.	2.912 a	3.870
G. Escolar Convenção — sala D	8.a secção	Titulos de ns.	3.871 a	4.318
G. Escolar Convenção — sala E	9.a secção	Titulos de ns.	4.319 a	4.792
G. Escolar Convenção — sala F	10.a secção	Titulos de ns.	4.794 a	5.240
G. Escolar Convenção — sala G	11.a secção	Titulos de ns.	5.241 a	5.677
Instituto Borges — sala A	12.a secção	Titulos de ns.	5.678 a	8.223
Instituto Borges — sala B	13.a secção	Titulos de ns.	8.224 a	8.877
Instituto Borges — sala C	14.a secção	Titulos de ns.	8.878 a	10.572
Instituto Borges — sala D	15.a secção	Titulos de ns.	10.573 a	11.460
Instituto Borges — sala E	16.a secção	Titulos de ns.	11.461	13.253
Instituto Borges — sala F	17.a secção	Titulos de ns.	13.254 a	13.715
Instituto Borges — sala G	18.a secção	Titulos de ns.	13.716 a	14.479
Instituto Borges — sala H	19.a secção	Titulos de ns.	14.593 a	15.140
Externato Patrocinio — sala A	20.a secção	Titulos de ns.	15.141 a	15.620
Externato Patrocinio — sala B	21.a secção	Titulos de ns.	15.621 a	16.030
Externato Patrocinio — sala C	22.a secção	Titulos de ns.	16.031 a	17.560

Município de Cabreúva

Grupo Escolar — sala A	23.a secção	Titulos de ns.	400 a	11.951
Grupo Escolar — sala B	24.a secção	Titulos de ns.	11.952 a	13.925
Grupo Escolar — sala C	25.a secção	Titulos de ns.	13.926 a	17.564

Município de Indaiatuba

Grupo Escolar — sala A	26.a secção	Titulos de ns.	56 a	7.842
Grupo Escolar — sala B	27.a secção	Titulos de ns.	7.843 a	9.570
Grupo Escolar — sala C	28.a secção	Titulos de ns.	9.571 a	9.979
Grupo Escolar — sala D	29.a secção	Titulos de ns.	9.980 a	11.549
Grupo Escolar — sala E	30.a secção	Titulos de ns.	11.550 a	12.158
Grupo Escolar — sala F	31.a secção	Titulos de ns.	12.160 a	12.758
Grupo Escolar — sala G	32.a secção	Titulos de ns.	12.759 a	14.592
Grupo Escolar — sala H	33.a secção	Titulos de ns.	16.654 a	17.563

Município de Salto

Grupo Escolar — sala A	34.a secção	Titulos de ns.	84 a	3.575
Grupo Escolar — sala B	35.a secção	Titulos de ns.	3.576 a	6.131
Grupo Escolar — sala C	36.a secção	Titulos de ns.	6.132 a	6.622
Grupo Escolar — sala D	37.a secção	Titulos de ns.	6.623 a	7.096
Grupo Escolar — sala E	38.a secção	Titulos de ns.	7.097 a	7.561
Grupo Escolar — sala F	39.a secção	Titulos de ns.	7.562 a	9.429
Grupo Escolar — sala G	40.a secção	Titulos de ns.	9.430 a	15.058
Grupo Escolar — sala H	41.a secção	Titulos de ns.	15.059 a	16.560
Grupo Escolar — sala I	42.a secção	Titulos de ns.	16.561 a	17.296

Itu, 4 de Setembro de 1950.

O JUIZ ELEITORAL
(a) João Evangelista França Leme



O TRABALHADOR

Orção dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO
Redação Administr. Rua 21 de Abril - 153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Ano IV

ITU — SETEMBRO DE 1950

Num. 571

DECÁLOGO (.)

J. J. Carmo Gama
Da Academia Mineira de Letras

Descia do Sinái Moises, o condutor
Dos filhos dos Hebreus, o povo israelita,
Trazendo em rija pedra a nova lei escrita,
Que a Israel ia ler, por ordem do Senhor.

Relâmpagos, trovões em fúria não descrita
Bem diziam presente em todo o seu valor,
Bem perto do universo, o sumo Criador
Que ditará a Moises a santa lei bendita.

Da nuvem que a Sinái cobria d'alto ao chão,
Radiante Moises se mostra vivo ao seus,
Os precêitos da lei trazendo em sua mão,

E, reunidos que vê os filhos dos Hebreus,
Salvos todos da fera egípcia escravidão,
Lhes lê e lhes proclama a Santa Lei de Deus!

(*) Este soneto é o primeiro de uma série em que o ilustrate montanhês analisa todos os mandamentos da Lei de Deus. Na nossa próxima edição aparecerá o "Primeiro Mandamento".

NOÇÕES TÉCNICAS

CARDARIA EM REVISTA

Primeiramente é de observar a disposição do maquinario que deve ser feita em modo a deixar espaço suficiente para os operarios se movimentarem.

Não é aconselhavel os umidificadores que se acham diretamente por cima das maquinas por quanto vão descarregar a agua automatizada sobre as guarnições

Assim não é aconselhavel o uso de correias muito largas porque podem causar corrente de ar prejudiciais, e podem jogar revestimentos em cima das guarnições quando alimentador deve ser mantido entre 13 as 16 duções e o seu desenrolamento tem que se pocer regularmente e sua porcentagem de irregularidade, tem que ser limitada ao maximo de 10 por cento

Em caso contrario precisa-se regular os batedores, porque se amanta a alimentadora cardaria não representa o produto final e o começo de um bom trabalho na carda.

A estiragem na carda é um dos fatores mais importantes para obter-se um bom fio.

Algum prefere trabalhar com estiragem limitada e outros vão até 100 e alguns casos até 150.

Uma forte alimentação

requer uma forte estiragem para obter um nastro de titulo conveniente.

Uma estiragem comprida requer uma alimentação lenta de grande quantidade e no caso de uma estiragem limitada precisa uma alimentação rapida e leve.

As várias manipulações que o algodão detido sem a devida ação do Briseuir grande tambor chapeu, e das outras partes as mesmas dos dois casos para uma produção igual, a esse respeito alguns pensam que a ação pedrante do Briseuir seja melhorada com uma alimentação o uma forte estiragem.

O peso da nanta e o peso do nastro, determina em regra geral, que a estiragem seja o fator determinado e o peso do nastro.

A fiação que apresenta a estiragem muito forte em cardaria, e na fiação pode difficilmente aprontar, falando do ponto de vista de eficiencia de qualidade numa velocidade elevada na produção de um nastro pesante

Em quanto o controle examinar os vasos e eliminar os quebrados deformados em geral os que não prestam mais para o uso continuado, porque tais vasos dão lugar a uma produção elevada de cascame e tem de ser no-

vamente trabalhada sem contar, o que pode influir na qualidade do fio.

Examinar em seguida todas as engrenagem e as polias substituíveis.

Nas cardas que fazem determinado trabalho precisa ter todos os elementos trabalhando na mesma velocidade acontecendo frequenientemente que o amolador o contra mestre troque as prèssas engrenagem e polias não preocupando-se de substituir com as exatas, pensando de fazer isso quando tiverem mais tempo, naturalmente sendo depois de fazer a traca.

Outra parte importante é a de observar as condições do funil de que está em perfeito estado.

Casamento

Realizou-se no dia 9 de Setembro último, na Matriz de Londrina, o enlace matrimonial do estimado Prof. Alvaro Castanho Carneiro, com a prezada senhorinha Dulce Guimarães.

O "O Trabalhador" que foi distinguido com um gentil convite dos nubentes apresenta-lhes os mais calorosos cumprimentos, com os melhores votos de uma vida bafejada com as bênçãos dos céus.

Pensamento

Sejamos bons primeiramente, depois seremos felizes. Não exijamos o premio antes da vitoria, nem o salário antes do trabalho.

(J. J. Rousseau)

E' necessária variar a alimentação

Copyright do SPES de S. Paulo

Afirma-se que o brasileiro é um dos povos do mundo que menos sabe alimentar-se. Infelizmente essa assertiva é verdadeira. Primeiro, porque o poder aquisitivo de nossa gente é inferior à media de países que possuem o mesmo nivel econômico que o nosso. Como exemplificação mencionemos a Argentina e o Uruguai, por serem mais próximos. Segundo, porque herdamos do regime escravocrata, no Império, alguns hábitos nocivos, entre eles o de ingerir quantidade excessiva de comidas gordurosas e temperadas com molhos picantes, além de guloseimas de toda espécie. A influência dos pratos baianos é tipica dêsse nosso costume, que embora tradicional, é hoje condenada pela nutrologia ou ciência da nutrição, Fique bem claro aludimos aos abusos apenas.

Em clima tropical como é o do Brasil, inclusive São Paulo, cujo verão é também deprimente, sobretudo no litoral e no oeste, é recomendavel uma alimentação leve, rica em frutas, importadas, entre elas a maçã, a pera e outras de climas temperados. Dispomos, contudo, de frutas caboclas excelentes, com as mesmas ou até maiores qualidades nutritivas, entre elas a banana, o abacate, a laranja, a jaboticaba, o pessego e a uva, para citar somente as principais. Por que não usá-las, desde que só beneficios podem trazer à saude?

Impressos ?

Tipografia Bom Jesus

Meditação

Luis Gonzaga

O homem não tem culpa de ser bom ou máu.

Ninguém se vanglorie do ato bom que praticou; fazer bem ao seu semelhante é tão necessário como o alimento que ingerimos.

Há pessoas que sempre dedicaram acendrado amor aos pequeninos, sem que isso lhes custe o menor esforço.

E' talvez um domínato, que vem com o sangue! devemo-lo pois, aos nossos ascendentes.

Alem disso, quando se reparte o bocado de pão com aquele que tem fome, experimenta-se no coração, tão suave bem estar, que é como se a alma da gente tivesse saído de um banho de água de rosas.

Pela satisfação que sentimos ao enxugar as lágrimas que correm por alhêias faces, recebemos a paga.

Não se critique aliás, o procedimento do transviado, pois que terá êle alguma razão que lhe justifique a conduta. Indiquemos-lhe antes o caminho que o conduzirá à regeneração. "Não sabem o que fazem".

As vezes, a própria sociedade, com seus preconceitos, dá origem a desajustamentos. Não nos esqueçamos pois, de que somos parte integrante dessa mesma sociedade cheia de defeitos e porisso devemos arcar com as responsabilidades que nos pesam sobre os ombros.

Encarasse cada um por si, com sinceridade, as boas e más situações, sem pretender lesar o proximo, e não haveria no mundo nenhuma questão social.

O dinheiro embota a razão e nada há que se compare com a paz de espirito.

O usurário tem a consciencia encerrada no cofre, de permeio com as moedas que o preocupam, roubando-lhe o sossêgo.

Aviso aos Cooperadores

A administração desta Cooperativa, leva ao conhecimento dos Snrs. Associados, que está a disposição dos mesmos, para receber, a qualquer hora, reclamações ou sugestões, que visem defender o seu interesse ligado a esta cooperativa.

Essas reclamações ou sugestões deverão ser feitas por escrito e trazer a assinatura do interessado.

Tôda correspondência ligada aos assuntos acima referidos, deverá ser colocada à urna, que se encontra no saguão da entrada principal da citada Cooperativa.

Itu, 21 de Setembro de 1950.

A DIRETORIA